



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2620

Titulo: A IMUNOHISTOQUÍMICA NA ODONTOLOGIA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MANUELLA THEREZA AMARAL DE OLIVEIRA LEONE; RAYSSA MARIA PINHEIRO DA SILVA; THAISE DE LIMA SILVA; GUSTAVO PINA GODOY; FERNANDO PORTELA FILHO; ARLEY SOUSA LEITÃO

Resumo

A imunohistoquímica tem como propósito reconhecer constituintes celulares, ou seja, antígenos, identificando-os em meio a células específicas dentro de uma população celular morfológicamente homogênea ou não heterogênea. Como há um número significativo de casos em que o diagnóstico final não pode ser baseado apenas em características morfológicas a popularização das técnicas de imunohistoquímica vieram melhorar o diagnóstico de certas patologias. Objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre a importância e aplicação da imunohistoquímica na odontologia, a partir da literatura científica, no espaço de tempo que compreende de 2005 a 2013, usando como base de pesquisa as plataformas Bireme, Pubmed e Biblioteca Digital da Unicamp. Com este trabalho se pretende ressaltar a utilização da imunohistoquímica como uma ferramenta complementar importante na rotina diagnóstica. Na odontologia a imunohistoquímica pode ser aplicada no diagnóstico de lesões orais importantes, como as neoplasias malignas, auxiliando uma melhor análise e possibilitando, desta forma, traçar um prognóstico mais preciso. Um exemplo da aplicação da imunohistoquímica é no diagnóstico do carcinoma epidermóide, que representa grande porcentagem das neoplasias malignas da cavidade oral, fornecendo informações prognósticas e prevendo a resposta a um grande número de terapias no âmbito da odontologia. Assim, fica clara a importância da aplicação da imunohistoquímica no diagnóstico anatomo-patológico em odontologia, sendo indispensável o conhecimento desta técnica por parte dos cirurgiões-dentistas.